



EVANGELHO e AÇÃO



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS FUNDADO EM ABRIL DE 1988 - RUA
HENRIQUE GORCEIX, 30 - PADRE EUSTÁQUIO CEP:
30.750 - BELÓ HORIZONTE - MINAS GERAIS

ANO V

MAIO/JUNHO/92

Nº 23

Construindo o Futuro

No último exemplar do Evangelho e Ação (março/abril/92), conhecemos o relatório das atividades da Fraternidade Espírita e a nova diretoria dos departamentos. Foram trezentas e oitenta e duas mil, duzentas e sessenta e duas pessoas assistidas, material e espiritualmente, durante todo o ano, o que corresponde a mil e cinquenta e cinco pessoas por dia. Uma nova Diretoria assumiu os quinze departamentos da Casa de Glacus, que inicia uma nova fase. Tudo isso nos fez refletir sobre uma reunião de Convívio Espiritual na Fundação, onde a espiritualidade falava de produção e modernização. A Fraternidade Espírita Irmão Glacus, nestes quase dezesseis anos, cresceu muito.

A Fundação representa ainda mais esse crescimento que deverá produzir mais frutos. As indústrias, tendo que cumprir seus objetivos, entre eles o de



Crianças da creche "Irmão José Grosso", na Fundação Espírita Irmão Glacus. Homenagearam suas mães no mês de maio

sustentar toda a estrutura. O ambulatório, a creche e as escolas proporcionarão o desenvolvimento da reigão e o auxílio permanente. E, como dizem os amigos espirituais,

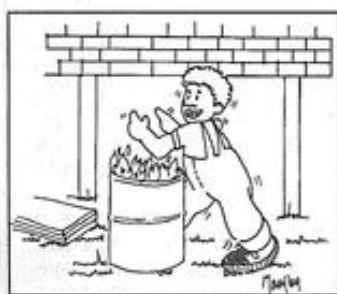
tudo isso "não terá vida se não tiver o concurso e a colaboração de cada um." E aí chegamos ao ponto culminante da reflexão. A atuação de cada um de nós na realidade da

Fraternidade é que irá determinar essa PRODUÇÃO aliada à MODERNIZAÇÃO constante.

Os tempos vêm mudando e a evolução da humanidade tem nos apresentado várias questões com solução no Evangelho do Cristo. As dificuldades são uma constante, assim como o apoio da espiritualidade. Lembremos o Evangelho: "Anda e chegarás. Toparás com pedras; olha e afasta-as tu mesmo. Nós te daremos a força necessária, se a quiserdes empregar." Assim sendo, concluímos que a Fraternidade é e será aquilo que fizemos dela, com nossas atitudes de amor, fraternidade, solidariedade,

UNIÃO E RESPONSABILIDADE. PENSEMOS SEMPRE NISSO. EVANGELHO E AÇÃO, SEMPRE!

Miriam Nunes



Mal recontavam na fimbria do horizonte as primeiras claridades do dia, quando operário, trêmulo de frio, chegou ao local de trabalho, onde se erguia majestoso edifício. A poucos passos ardia pequena fogueira, de cujas chamas se irradiava delicioso calor. Instintivamente, aproximou-se do fogo e ali permaneceu longos minutos, inteiramente distraído de suas obrigações. Soada, porém, a hora de reencetar as atividades, afastou-se algo contrafeito, a fim de entregar-se à execução de sua tarefa.

Não havia ainda decorrido muito tempo e já começava a experimentar progressivo entorpecimento dos membros. Difícilmente resistia ao desejo de voltar ao calor do fogo, tão dolorosa lhe era a sensação de frio.

Mas, a medida que se absorvia em suas ocupações, notava que o frio lentamente ia desaparecendo e todo o seu corpo entrava

O Trabalhador Friorento

a irradiar calor. Sua primeira impressão era a de que se amenizava sensivelmente a temperatura. Refletindo, todavia, compreendeu que tudo não passava de ilusão, porquanto o frio continuava, como de início, a castigar-lhe o corpo. É que entregue a intensa atividade muscular, ele acabara por acender na trama íntima dos tecidos autêntica fogueira. Lograva assim descobrir que trazia dentro de si mesmo a fonte de calor que antes procurava fora. Exultante, concluiu que nunca mais haveria de sentir frio.

Tal é o comportamento do homem, frente à construção imensa de seu destino. Enquanto, na manhã caliginosa e fria de sua existência, ele permanece distraído de suas infinitas possibilidades, não pode prescindir do calor de outras almas. Quando, porém, desperto pela dor, se dispõe a mobilizar as próprias forças, no abençoado labor da evolução, começa a perceber que, por detrás das brumas de sua fraqueza e ignorância, ergue-se triunfante aquele sol interior, com o qual vai ele sucessivamente se identificando. Finalmente, ele acaba por adquirir a consciência de seu maravilhoso poder, ao mesmo tempo que experimenta a alegria de sua emancipação espiritual.

Fonte: O Primado do Espírito/Rubens Costa Romanelli

EDITORIAL

Trabalhar, eis o lema. Os pequenos incidentes do caminho não devem servir de desculpa para abandonarmos tudo.

Todos nós, espíritos em desenvolvimento, temos os nossos pequenos desacertos aqui e ali.

A espiritualidade pede calma e confiança para refletirmos sobre os embaraços diários. Cabeça quente é sinal de decisão apressada e nem sempre a melhor.

Rusgas, tão comuns entre os seres humanos, precisam ser relevadas, pois todos nós temos defeitos e qualidades.

Tenhamos equilíbrio para encarar as diversas situações com as quais nos deparamos ao longo da vida.

O tempo é de união. Reforçar os laços de tolerância para com os nossos irmãos é obrigação de todos nós.

A obra de edificação material e espiritual depende do nosso trabalho e esforço conjuntos. Convivendo lado a lado com outros irmãos vamos aprendendo e evoluindo.

É a oportunidade de estarmos reconsiderando e recomeçando sempre. Uma queda não é sinal de fim de luta. É, sim, motivo de recomeço mais seguro e com maior aprendizado.

As diferentes maneiras de pensar entre nós, não constituem motivo para abandonarmos o trabalho, mas trabalhamos as diferenças para contorná-las.

Confiemos e sigamos em frente.

E entrelaçados num mesmo ideal construtivo, agradeçamos a Jesus a oportunidade que temos nesse momento de produzir algo de bom e melhorarmos mais e mais.

SEM BOAS MANEIRAS, VOCÊ VIVERÁ DESAMPARADO DA CONFIANÇA DOS OUTROS

O Nosso Dia-a-Dia

Mensagem



Gestantes carentes aprendem a cuidar de bebês e ganham enxoval

Resumimos a seguir as nossas tarefas de auxílio ao próximo:

- . Creche Casulo: aproximadamente 100 crianças - Mentora: Meimei
- . S.O.S. preces: terapia pelo telefone 462.6868, de 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes
- . Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo
- . Ambulatório Médico: com atendimento três vezes por semana - Mentor: Dias da Cruz

. Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso

- . Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.
- . Construção de moradias
- . Curso de corte e costura
- . Corte de cabelo e unhas
- . Curso de datilografia
- . Curso de gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores
- . Reuniões Públicas, de segunda à sexta-feira às 20h, com receituário espiritual e passes
- . Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17h - Mentora: Joanna de Angelis

. Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei

- . Reuniões de Educação Mediúnic: três reuniões: às segundas-feiras - Mentores: Antônio Aleixo, Dias da Cruz e Cícero Pereira, uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Calimério
- . Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz
- . Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco
- . Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo, e uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa
- . Reunião de Estudos de Audiência - Mentor: Eugênio
- . Campanha do Quilo: Mentor: Palminha
- . Livraria: Mentor: Rubens Costa Romanelli
- . Biblioteca: Mentor: Otto Baumgratz

Enossos objetivos futuros incluem ainda:

- . Um colégio de 1º e 2º graus para 2700 alunos
- . Um colégio profissionalizante para 2.300 alunos
- . Ambulatório para atendimento integral ao doente
- . Creche

Todo atendimento realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (031) 462.4327

continuem na tarefa com Ele. Pensem em Jesus, quando a doença chegar ao corpo físico, pois somente assim a tarefa será menos árdua para o tratamento. Pensemos em Jesus todos os dias, pois somente com Ele é que conseguiremos nos elevar a planos mais elevados da perfeição. Somos todos gratos, nós, companheiros de todos vocês no plano espiritual, pelo carinho e dedicação a esta obra, pois vocês são o sustentáculo da tarefa. Sem vocês, nada poderíamos. Obrigado, companheiros, e contem conosco no dia-a-dia, pois somente assim, em nome de Jesus, estaremos unidos, ombro a ombro, lado a lado na evolução fraternal. Obrigado a todos vocês.

Glacus.

Mensagem recebida na reunião pública da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, dia 16.4.92, pelo médium Vasco de Oliveira Araújo.

EVANGELHO e AÇÃO

Publicação bimestral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidente: Alfredo Gavioiro Freitas

Diretor de Divulgação: Sérgio Marques Nascimento

Coordenadora: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Ragil - reg. 4.017

Equipe de Redação: Cláudia de Paula, Enio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Mirian d'Ávila Nunes, Luiz Carlos N. Freitas

Expedição: F.E.I.G.

Revisão e Fotografia: Vicente de Paulo Lanna

Ilustrações: Ransleyr da Cruz, Clóvaldo Dias

Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Rua Henrique Gorceix, 30
Padre Eustáquio
CEP 30.750 - BH - MG - Fone:
(031) 462.4327 - 462.6868
(SOS Preces)

"Vencer o espaço com a velocidade de uma bala de artilharia, em um motor que sirva para conduzir o homem, eis o grande problema que será resolvido dentro de pouco tempo. Essa máquina poderosa, de condução, não será uma utopia. O missionário que traz esse aperfeiçoamento à Terra já se encontra entre vós.

O progresso da viação aérea, que tantos prosélitos tem achado e tantas vítimas há feito, não está, portanto, longe de realizar-se. O aperfeiçoamento de qualquer ciência depende do tempo e do estudo da humanidade para recebê-lo. A locomotiva, esse gigante que avassala o deserto e vence as distâncias, será um insignificante invento ante o pássaro colossal, que, qual Condor dos Andes, percorrerá o espaço, conduzindo em suas soberbas asas, os homens de vários continentes. Os balões, meros precursores do admirável invento, nada serão ante o belo e portentoso pássaro mecânico.

Esse Deus de bondade e misericórdia, que nada concede antes da hora marcada, deixa, primeiramente, que seus filhos trabalhem em procura do conhecimento, e depois que eles se têm esforçado para descobrir a verdade, então lhes envia um raio de sua Divina Luz.

Já vedes, ó mortais, que a navegação aérea não será um sonho, mas, sim, uma brilhante realidade. O tempo que vem próximo, vos revelará esse estupendo motor.

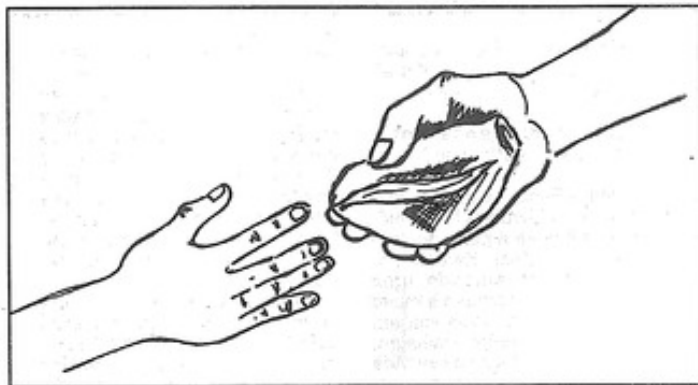
Brasil, tu que foste o berço desta grande descoberta, serás em breve o país escolhido para demonstrar a força da grandiosa máquina aérea.

Eis o prognóstico que vós dou, ó brasileiros."

Estevam Montgolfier Nota:

Quando essa profecia foi dada ao Mundo (1876) Santos Dumont tinha três anos, pois nasceu em 1873. Estevam Montgolfier desencarnou em 1799.

Essa profecia foi relatada na revista "O Reformador" de 1º de agosto de 1983.



O Bem, Dom de Deus

Deus desconhece o mal, portanto só existe o bem. Todas as coisas e, elas são do Pai, nele se constroem.

Todo o universo infinito, diante da perfeição, se molda na sua estrutura molecular: O homem na sua formação psicossomática é e se completa no bem. A matéria é doação sincera de Deus, constituída de maneira a beneficiar nossa passagem terrena, protegendo de forma generosa, nosso Espírito, constituição celeste, imagem semelhante do Pai.

Deus desconhece o mal! Como semelhantes, somos a premissa maior do bem.

Jesus é personificação inigualável e, prova incontestável do bem e do amor. Enviado de Deus, representante legítimo da bondade, ensinou-nos a verdade pura do amor; ao Pai e ao irmão. O amor adjectiva o bem. O mal como finalidade não existe. O bem é início, meio e fim. É a única maneira do homem se confirmar na existência do Pai. Não fosse no bem, não se poderia justificar a necessidade da reencarnação,

o princípio de causa e efeito, ação e reação, a ciência e a Doutrina Espírita.

Quando nós nos afirmamos no progresso e no desenvolvimento espiritual e material, inspirados na Fonte Maior, laboramos na construção como principais participantes da obra que se destina à perenização do bem em todos os níveis de entendimento. O progresso material, necessário, antecipa o gozo, na permissão de Deus, das delícias de seu reino de paz. O homem-Espírito é como que compelido por uma força inconstada, na busca dos valores essenciais que possam equilibrar sua formação somática e psíquica, estruturando o bem de forma definitiva e insofismável. Longo é o caminho da construção do bem. Lenta tem sido a capacidade humana de entender e contribuir de maneira significativa na consolidação da finalidade existencial, em todos os planos da vida.

Mas, consciente e/ou inconscientemente, somos levados a colaborar efetivamente

na obra de Deus, nosso Pai.

Na busca do bem integral, o homem desenvolve conhecimentos e ações para que a matéria e o Espírito possam se harmonizar no tempo e no espaço, integrando-se cada vez mais na Unidade Maior, que rege a tudo e a todos, consolidando no bem e no amor, a Estrutura Suprema, Infalível, Única, Perfeita. Caminhamos todos nesta direção.

O anseio do homem, não importa os meios e os objetivos, tornará este pequeno mundo terreno, um lugar adequado e conveniente à implantação definitiva do bem. Estaremos deste modo, inexoravelmente, mais dignos e mais próximos do esperado Reino de Luz. Na procura do melhor, o homem realiza os projetos materiais que proporcionam o conforto. Mais confortados, partimos a cata dos valores maiores que constituem a verdadeira finalidade do nosso seguimento, na jornada útil e necessária.

Nas suas realizações, tropeça nas verdades e princípios estabelecidos como base e estrutura da essência viva de seus reais objetivos. Quando "criamos" os bens materiais, em consequência, desencadeamos as forças e as leis do equilíbrio universal, em reações necessárias, pela graça do Pai, para que se faça plena a nossa reflexão sobre as verdades maiores de nossa existência. Buscamos o conforto de ar condicionado e interferimos na

camada de ozônio, criando nova necessidade de superação e progresso.

Realizamos na força do bem. Crescemos alicerçados no bem. Nosso aprendizado é reflexo deste trabalho. Tudo se faz na sua estrutura.

O mal só existe em nosso precário julgamento. Todos os acontecimentos por mais perversos e hediondos que possamos imaginar, em seu efeito, resultou o bem. O assassino, o malfeitor, o desajustado, contribuem para o raciocínio coletivo, no discernimento, para a edificação do bom senso e da razão. O uso da razão nos faz colaboradores da consolidação definitiva do bem.

O Espírito inteligente, gerado do bem é por natureza qualificado a edificar o lugar mais alto na sua caminhada. Seguiremos assim, até, na plenitude do bem, desvendando os segredos do universo, encontrando a afinidade e integração completa, na essência d'Ele, o Criador. O ciclo se completa e se realiza. Gerados do Pai, no bem, caminhamos novamente na Sua direção. Através d'Ele se faz completa a nossa integração aos valores maiores de nossa imortalidade. A imortalidade nos leva à descoberta do princípio e do fim; ao encontro de nós mesmos na presença do Pai.

Laboremos no bem, vivamos o Pai.

Welber Teixeira

Nossos mentores



Adelaide Gomes da Silveira

Nasceu em Passos / MG, no dia 23 de junho de 1884, onde residiu à rua Grupo Escolar, hoje Cel. Neca Medeiros, até o seu desencarne.

Era filha de Joaquim Gomes de Sousa Lemos e de Francisca Carolina Gomes de Carvalho.

Em 18 de maio de 1899, casou-se em Passos, com Saturnino Amancio da Silveira Junior e dessa união nasceram quatorze filhos.

Apesar da prole numerosa, muitas outras crianças também desfrutavam do convívio desse lar e

lá se alimentavam, vestiam e recebiam consideração e afeto.

O lema da sua vida era a caridade e a fraternidade.

Seus recursos eram, poucos, mas mesmo assim, não media esforços para ajudar seu próximo.

Sua preocupação com os mais pobres e necessitados a fazia sair de casa, mesmo em noites muito frias, para levar comida, agasalho e o que mais fosse preciso a essas pessoas.

Era querida e admirada por todos que a conheciam e a cercavam era religiosa, e possuía fé inabalável.

Seu poder de doação não conhecia limites e estava sempre pronta a servir a todos, até mesmo a estranhos. Amava a todos os filhos com igualdade e os queria sempre junto de si.

Em 11 de janeiro de 1922, desencarnou-se no parto de seu décimo quarto filho, aos trinta e oito anos. No decorrer desse tempo, deixou marcas inesquecíveis de bondade, caridade e amor ao próximo.

Hoje, Adelaide Gomes da Silveira enfileira-se junto aos espíritos trabalhadores da Casa de Glauce, sendo menlora de uma das nossas equipes de visitas a enfermos.

Aprendendo com Chico

"É muito grande o número de pessoas que se aproximam de nós com assuntos que, expostos por elas, precisam da nossa capacidade de contornar a posição difícil em que essas pessoas se encontram, de vez que elas necessitam mais de consolo e esperança para solucionar os problemas de que são portadoras do que de verdade e franqueza que lhes tornariam mais profundas as feridas mentais, sem resultado construtivo.

Os médicos em geral pedem exames laboratoriais e conversam com os pacientes

ou com os familiares deles, com os dados positivos que o corpo apresenta, mas nós que lidamos com a alma e com os sentimentos de nossos irmãos do mundo, não temos os recursos para tranquilizá-los e revigorar-lhes os propósitos de renovação. Temos de conversar, conforme as necessidades que demonstrem e não segundo as nossas opiniões mais íntimas." (Trecho de carta incluída no livro "Mediunidade e Vida" - Carlos A. Bacelli) Fonte: Revista Espírita Informação, n. 151/junho/89.

CONFIAR

Deus demonstra a todo momento de nossas vidas a confiança que deposita em todos nós.

Mesmo conscientes de nossa pequenez perante o Pai, não será difícil constatar essa confiança.

A nova oportunidade de reencarnação já demonstra que de alguma forma o Criador vê, com sua infinita bondade, grandes possibilidades de progresso nessa nova jornada.

Recebemos através dos laços consanguíneos aqueles que chamamos filhos, mas que na verdade são espíritos reencarnados, irmãos nossos, filhos do mesmo Pai. E que Pai nos entregaria seus filhos para direcionar, apoiar, amparar e amar, se não confiasse em nós? Diz-se que a família é a "célula mater" da sociedade, e a nós é conferida a responsabilidade de ser o sustentáculo dessa célula, de zelar pelo bem estar de seus componentes, de saciar-lhes as necessidades materiais e morais. Então mais uma vez o Pai demonstra total confiança em seus pequeninos filhos.

No trabalho somos convidados pela maravilhosa lei da evolução a amparar os subordinados, entender os superiores e a participar da administração de organizações que mantêm direta e indiretamente o sustento e a harmonia social de inúmeros lares. Tudo isso, e muito mais é prova da confiança que Deus deposita em cada um de nós; engrenagem viva desta máquina maravilhosa que é a humanidade. E nós? Será que por nossa vez confiamos também no Pai? Será que temos tido fé, perseverança e paciência nas proporções necessárias?

Nas doenças, impacientes exigimos a saúde, esquecendo que a dor incompreendida põe a perder a chance do resgate. Esquecemos que tudo que temos vem de um Pai justo e bom, e o que temos é sem dúvida o máximo que podemos suportar e compreender no momento evolutivo que estamos. Na morte física, revoltados esquecemos que a verdadeira vida é a do espírito e que aqui estamos em pequeno estágio



de alguns anos para testar nosso aprendizado.

Esquecemos que tudo muda quando se dilata a visão do espírito já sem o bloqueio do corpo físico. Nas provas, desesperados baixamos a sintonia dificultando a assistência dos amigos espirituais. Entramos em lamentações desnecessárias e crises de pessimismo, transformando pequenos tropeços do cotidiano em catástrofes íntimas. (Lembremos as palavras de Jesus "não se turbe o vosso coração").

E até no dia-a-dia mostramos falta de fé, pois chegamos ao disparate de sofrer por antecipação. Ficamos tristes, cabisbaixos, por algo que nem aconteceu, e que, na maioria das vezes, não chega a se concretizar. Jesus foi claro sobre esse assunto quando disse: "A cada dia basta a sua dor".

A fé se traduz em confiança, em certeza de que o Pai não nos abandona à própria sorte, pois Ele faz nascer o sol para todos, justos ou injustos.

E nos momentos de dificuldades e de crises, quando o passado voltar implacável a nos cobrar luta e fé, façamos tudo ao nosso alcance para solucionar os problemas. Usemos a inteligência e o livre arbítrio que o Pai nos outorgou sem cruzar os braços, sem aguardar milagres, mas sobretudo mantendo a calma e a confiança. Naquele que criou tudo e todos, que não nos coloca aqui por acaso e nos ampara o tempo todo: O Senhor da vida.

Luiz Carlos N. Freitas

Simpósio da Aliança Municipal Espírita/Centro Célia Xavier, continuação do número anterior.

Qual a diferença entre animismo e mistificação?

Raul - Encontramos na intimidade de "O Livro dos Médiuns", mais exatamente a partir do item 283 e outros, Allan Kardec discutindo e apresentando uma questão muito importante e muito grave, que é a circunstância em que o Espírito do próprio médium, no estado de excitação de variada ordem, transmite a sua mensagem.

Nos processos de regressões, de múltiplas procedências, a alma do encarnado se expressa, chora suas angústias, deplora suas mágoas guardadas na intimidade, ou apresenta suas virtudes e conquistas, suas grandezas, também guardadas no íntimo. Esse fenômeno em que o próprio espírito do médium se expressa, com qualquer teor, nós o chamaremos "animico", conforme, Allan Kardec, em "O Livro dos Médiuns". E aqueles outros fenômenos através dos quais entidades espirituais se manifestam por meio de médiuns, e dizem ser personalidades que, verdadeiramente, não foram na Terra, esse será o nível que chamaremos de "mistificação" do espiritismo.

Allan Kardec teve a oportunidade de estudar em "O Livro dos Médiuns", na parte em que apresenta as dissertações mediúnicas, diversas mensagens, das quais ele, depois de tê-las analisado, anota que jamais poderiam proceder de Vicente de Paulo, de Maria de Nazaré e de outros tantos Espíritos respeitados e considerados pela Humanidade. É o caso em que certas entidades banais dão nomes de projeção respeitosa, restrita ou amplamente. Mas, temos ainda um outro

tipo de mistificação, que é a mistificação do indivíduo, do "médium", quando, por motivos diversos, não sendo portador de faculdades mediúnicas ou ainda que seja, mas não sendo dotado de capacidade de comunicar, de permitir a comunicação de tal e qual Espírito ele a força, com interesses, os mais estranhos. Ali encontramos a mistificação por parte do suposto médium.

É importante, porém, nos lembrarmos de que todas as nossas ações, como se reporta "O Livro dos Espíritos", são conduzidas pelos Espíritos; normalmente são eles que nos dirigem, conforme o item 459 da citada obra. Logo, quando se começa a fraudar, mistificar por quaisquer interesses, no início é o próprio indivíduo com a sua mente doente, mas, a partir daí passa a atrelar-se a entidades mistificadoras, submetido, então à influência espiritual. A princípio, a criatura é mistificadora sem ser propriamente médium. Depois advém a "sociedade" de forças surgindo e engodo. No primeiro impulso era fruto do encarnado, depois os espíritos complementam.

Foi perguntado a Chico Xavier, e publicado no livro "A Terra e o Semeador", se alguma vez ele teria sido alvo de mistificação da parte de Espírito. Ele disse que sim. E quando foi inquirido sobre qual a razão porque Emmanuel lhe permitira essa vivência de algum Espírito comunicar-se e dizer-se quem não era, ele afirmou que aquilo se destinava a que ele visse que não estava invulnerável à insuflação negativa. Com a interferência de espíritos inferiores, Jesus Cristo teve ensejo de dizer que, se necessário fosse, essas entidades, os falsos profetas, enganariam aos próprios eleitos, nós costumamos indagar: "E nós que ainda somos apenas candidatos?".

(Continua no próximo número.)

AMBIENTE CASEIRO

A casa não é apenas um refúgio de madeira ou alvenaria, é o lar onde a união e o companherismo se desenvolvem.

A paisagem social da Terra se transformaria imediatamente para melhor se todos nós, quando na condição de espíritos encarnados, nos tratássemos, dentro de casa, pelo menos com a cortesia que dispensamos aos nossos amigos.

Respeite a higiene, mas não transfigure a limpeza em assuntos de obsessão.

Enfeite o seu lar com os recursos de gentileza e do bom-humor.

Colabore no trabalho caseiro, tanto quanto possível.

Sem organização de horário e previsão de tarefas é impossível conservar a ordem e a tranquilidade dentro de casa.

Recorde que você precisa tanto de seus parentes quanto seus parentes de você.

Os pequeninos sacrificios em família formam a base de felicidade no lar.

André Luiz



O Presente de Natal

Ao final de um ano de luta, o casal conseguia encarar o assunto com mais tranquilidade, pois outros problemas, que exigiam solução urgente, foram surgindo o que os obrigou, de certa forma, a mudar o rumo dos pensamentos.

O resultado foi benéfico e o equilíbrio e a harmonia foi sendo restabelecida entre o casal. Continuaram a sua "vidinha" aprendendo a administrar de maneira melhor aqueles problemas que não têm solução a curto prazo.

Uma senhora e seu esposo almejavam, um dia, após alguns anos de casamento, receberem em seus braços um filhinho que enchesse a casa de alegria.

Após várias tentativas e insucessos, resolveram solicitar ajuda de médicos especializados.

Iniciou-se então, para ambos, uma maratona de exames, tratamentos, medicamentos, cujos efeitos colaterais eram desagradáveis; despesas altas que acarretavam certa insegurança; nervosismo e até mesmo algumas pequenas rugas no relacionamento do casal. O tempo foi passando e com ele a expectativa aumentando.

Foram muitos meses de frustrações e tristeza por não verem realizado seu sonho. Mas a esperança de abraçar um filho continha forte entre eles.

Chegou o final do ano e o dia da Reunião de Convívio Espiritual da casa espírita onde frequentavam. Há muito tempo o casal não comparecia a essas reuniões, mas, nesse domingo, a jovem senhora iniciou o seu dia com grande disposição de comparecer à casa espírita. Sentia uma alegria enorme só em pensar na reunião.

Momentos antes de sair de casa, apressou-se para se pentear, perfumar-se e escolher um vestuário adequado, pois sentia vontade de estar bonita.

Realmente valera à pena a sua apresentação à reunião daquele dia.

Foi tão proveitosa, tão suave em vibrações que a jovem sentia que lágrimas de alegria brotavam em seus olhos de quando em quando. Ao término da reunião, foi abordada por uma tarefa da casa que lhe disse que a havia incumbido de transmitir-lhe um recado.

As pessoas presentes estavam deixando o salão e a jovem senhora também o fez, ficando no andar térreo à espera da companheira e do recado.

Daf a alguns segundos, ao se aproximar, a companheira de tarefa foi logo lhe dizendo:

— Durante a reunião, uma entidade aproximou-se de mim e pediu para que eu lhe desse um recado.

O coração da jovem senhora começou a bater de maneira tão acelerada que ela teve a impressão que as outras pessoas percebiam. Nesse instante, lembrou-se de seus familiares que já haviam desencarnado e pensou se tratar de um recado de algum deles.

Para sua surpresa, a entidade apresentou-se como sendo seu filho de outra encarnação. Ele pediu para lhe dizer que ela já era mãe apesar dele, seu filho, estar, no momento, do outro lado da vida. Pediu para abraçá-la por ele e dizer-lhe que ela continuaria sendo sua mãezinha para sempre.

A emoção sentida pela jovem, naquele momento, a emudeceu. Os sentimentos eram tão fortes e novos que ela não conseguia coordenar os pensamentos e nem dizer, através de palavras, o que lhe acontecia no íntimo. A única certeza era de que esse sentimento era o melhor já experimentado em toda a sua vida.

Agradeceu rapidamente a companheira e voltou em disparada para o lar, a fim de dividir com o marido aquela emoção.

No caminho de volta para casa, seu equilíbrio foi sendo restabelecido e, então, ela começou uma espécie de diálogo mental com o filho.

Sua alegria era tamanha que chorava convulsivamente. Agradecia-lhe pelas palavras tão doces e gratificantes, pelo estímulo e encorajamento e fez chegar até ele todo o seu amor, através das vibrações que emitia em sua direção.

Foram segundos que pareceram muito longos de tão gratificantes. Pensou na infinita bondade de Deus e de Jesus em permitir aquele doce encontro, mesmo não se julgando merecedora. Em seguida, agradeceu a Eles pelo melhor presente de natal que já havia ganhado em sua vida.

Tânia Gatti



Leitura Do Mês

De Mário a Tiradentes

Romance oportuno e atual, lançando luzes novas sobre os fatos da Inconfidência Mineira, mergulhando nos meandros das quedas até a redenção de um espírito. Esse livro traz de volta a verve literária inconfundível de seu autor espiritual, e rasgos de beleza, graça e coragem, em fundamentos reencarnacionistas.

Meditemos

A Luz Divina nos presenteia com toda a sua magnânima claridade, iluminando nossas consciências.

Jesus aqui esteve para mostrar-nos o caminho a seguir, abramos pois os nossos corações aos Seus ensinamentos.

A medida que praticamos as palavras do evangelho vamos caminhando e evoluindo.

Agradecemos a Deus por nossos momentos de paz de discernimento.

E que a Luz Divina possa rencher-nos hoje e sempre.

Ricardo Venâncio



ESPAÇO JOVEM

AS ASAS DA LIBERTAÇÃO

Se pretendes mergulhar nos fluidos superiores da Vida, desvendando os complexos mecanismos da existência, ora e medita.

A prece levar-te-á ao norte seguro e a meditação fixar-te-á no centro das aspirações superiores, harmonizando-te.

Se desejas permanecer em paz integral, consolidando as conquistas espirituais, renuncia e esquece todo o mal.

A renúncia ensinar-te-á libertação das coisas e das conjunturas afligentes e o esquecimento de qualquer mal ser-te-á o piloto para a libertação plena.

Se planejas integração no bem, ampliando a visão do amor,

trabalha e serve ao próximo.

O trabalho enriquecer-te-á de valores inquestionáveis e o serviço da caridade ao próximo proporcionar-te-á oportunidade de iluminação pessoal com doação de felicidade aos outros.

Se queres a consciência tranquila no teu processo de busca e de redenção, persevera e acompanha os que sofrem, não os deixando a sós.

A perseverança no bem dar-te-á generosidade natural e a companhia ao lado dos infelizes far-te-á sábio pelas técnicas de amor que aprenderás a utilizar para o êxito no ministério.

As duas primeiras linhas do comportamento podem ser a tua vertical de silencioso crescimento para Deus, a luta íntima, sem testemunhas, muitas vezes chorando e sofrendo, como se o

solo da alma fosse rasgado para que se fizesse a trave em que te apóias e amparas.

As duas atitudes outras são a linha horizontal da tua vivência espiritual e fraterna com as criaturas humanas do teu caminho.

Já não é a busca em estrangulamento das paixões, mas a doação em sorrisos de alegria, distribuindo estímulos e coragem em nome do amor que reflete o Grande Amor.

Uma cruz a tua vida!
Nela, de braços abertos, tu te encontras.

Já não há dor, nem aflição. Lentamente verás transformar-se a trave horizontal em asas de luz, e, livre, ascenderás na direção do Sublime Crucificado, que a todos nos guarda em confiança de paz.

Joanna de Ângelis
(Página psicografada pelo médium Divaldo Franco, em 01.06.81, na cidade de vanderbijlpark, África do Sul)



CONVERSAR

A palavra é um fio de sons carregada por nossos sentimentos; em razão disso, aquilo que sentimos é o remoinho vibratório que nos conduz a palavra ao lugar certo que nos propomos atingir.

Quando falamos, cada qual de nós apresenta o próprio retrato espiritual passado a limpo.

Conversando, dialogamos; dialogando, aprendemos.

Quem condena atira uma pedra que voltará sempre ao ponto de origem.

As artes são canais de expressão derivados do verbo: a escultura é a palavra coagulada, a pintura é a palavra colorida, a dança é a palavra em movimento, a música é a palavra em harmonia; mas a palavra, em si, é a própria vida.

Quando haja de reclamar isso ou aquilo, espere que as emoções se mostrem pacificadas; um grito de cólera, muitas vezes, tem a força de um punhal.

Sempre que possa e o quanto possa abstenha-se de comentar o mal; a palavra cria a imagem e a imagem atrai a influência que lhe diz respeito.

Você falou, começou a fazer. Não fale na treva para que a treva não comece a caminhar por sua conta.

Abençoadas serão as suas palavras sempre que você fale situando-se na posição dos ausentes ou no lugar dos que lhe ouvem a voz.

André Luiz / Respostas da Vida/ Chico Xavier

Bazar da Pechincha



Foi realizado no dia 14 de maio próximo passado, mais um Bazar da Pechincha na Fundação Irmão Glacus.

O evento resultou em enorme sucesso, sucesso esse que não seria possível sem a prestimosa colaboração de todos, seja com doações ou trabalho.

Contando sempre com todos, agradecemos a Jesus.

OS MODOS DE CHEGAR ATÉ DEUS

Este texto foi escrito por Bruno (13 anos), Fabiana (11 anos), Janaína (12 anos), alunos do terceiro ciclo da Evangelização Infantil da Fraternidade, tendo como tema "Bem-aventuranças".

"Estamos estudando o Evangelho e nos deparamos com uma coisa super interessante e das mais bonitas: "As bem-aventuranças".

Começamos a estudar e ficamos sabendo que:

Todos os bem-aventurados são pobres de espírito, porque deles o mundo evoluirá e evoluindo passará para a regeneração nos aproximando de Deus.

Vimos também que existem os mansos, que deles é gerada a paciência e da paciência é gerada a fé.

Também existem os que têm fome e sede de justiça, que são aqueles que querem um

mundo melhor.

Os misericordiosos são outros bem-aventurados, porque têm bastante amor no coração. Se têm amor no coração, o coração tem que ser limpo, pois só assim verão a luz de Deus.

Jesus foi um dos pacificadores da terra, pois Ele quis nos ensinar que o mundo não é de guerra.

Viva a paz do mundo.

Busquemos a profundidade do que foi escrito...

É uma bela mensagem para todos que abraçamos a tarefa de explicar e divulgar o Evangelho de Jesus a todas as crianças que aportam a Casa de Glacus.

Que ela possa servir de incentivo para o crescimento cada vez maior da tarefa, pois "Evangelizar é acima de tudo um ato de amor".

Margareth Maia

PERANTE A REENCARNAÇÃO

Não perderás tempo reclamando contra a vida.

Na hipótese de que te empenehes realmente pela aquisição do conhecimento espiritual, reflete na lei da reencarnação.

É um espírito eterno envergando temporária forma física, à maneira de um servidor vestindo uniforme de trabalho, fracamente deteriorável e passageiro.

Observa os próprios hábitos e tendências e perceberás o que foste nas existências passadas.

Analisa os que te rodeiam no círculo doméstico-social e identificarás com quem te comprometeste para sanar os próprios débitos ou traçar a própria senda de elevação.

Estuda o quadro que te emoldura as atividades e anotarás de que ponto deves partir em demanda à melhoria.

Sobretudo, é preciso ponderar que se ninguém nasce para o mal, muito menos renascerá para reconstituí-lo ou reafirmá-lo.

Um aluno repete o currículo de lições no objetivo de ganhar à frente, não para acomodar-se à retaguarda.

Convence-te de que retomamos à Terra com o fim de ampliar os valores do bem, cada vez mais.

Indispensável corrigir-nos naquilo que erramos.

Replantar dignamente a leira do destino que relegamos outrora ao relaxamento.

Levantar aqueles que impelimos à queda.

Amar os que aborrecemos. Acender alegria nos corações que encharcamos de lágrimas.

Estás hoje no lugar e na posição em que podes claramente doar à vida, na pessoa dos outros, tudo aquilo que és capaz de sentir, pensar, falar ou fazer de melhor.

Emmanuel/No Portal da Luz/Chico Xavier



Resultado da Rifa

Informamos aos nossos leitores que o número sorteado na rifa do Monza, promovida pela Fraternidade em prol de suas obras sociais, foi o nº 09887.

Agradecemos a todos que colaboraram.

Caro leitor, a partir desse número publicaremos questões do livro dos Espíritos, respondidas a Allan Kardec.

Igualdade dos direitos do homem e da mulher

817. São iguais perante Deus o homem e a mulher e tem os mesmos direitos?

"Não outorgou Deus a ambos a inteligência do bem e do mal e a faculdade de progredir?"

818. Donde provém a inferioridade moral da mulher em certos países?

"Do predomínio injusto e cruel que sobre ela assumiu o homem. É resultado das instituições sociais e do abuso da força sobre a fraqueza. Entre homens moralmente pouco adiantados, a força faz o direito."

819. Com que fim mais fraca fisicamente do que o homem é a mulher?

"Para lhe determinar funções especiais. Ao homem, por ser mais forte, os trabalhos rudes; à mulher, os trabalhos leves; a ambos o dever de se ajudarem mutuamente a suportar as provas de uma vida cheia de amargor."

820. A fraqueza física da mulher não a coloca naturalmente sob a dependência do homem?

"Deus a uns deu a força, para protegerem o fraco e não para o escravizarem."

Deus apropriou a organização de cada ser às funções que lhe cumpre desempenhar. Tendo dado à mulher menor força física, deu-lhe ao mesmo tempo maior sensibilidade, em relação com

a delicadeza das funções maternas e com a fraqueza dos seres confiados aos seus cuidados.

821. As funções a que a mulher é destinada pela Natureza terão importância tão grande quanto as deferidas ao homem?

"Sim, maior até. É ela quem lhe dá as primeiras noções da vida."

822. Sendo iguais perante a lei de Deus, devem os homens ser iguais também perante as leis humanas?

"O primeiro princípio de justiça é este: Não façais aos outros o que não quereríeis que vos fizessem."

a) - Assim sendo, uma legislação, para ser perfeitamente justa, deve consagrar a igualdade dos direitos do homem e da mulher?

"Dos direitos, sim; das funções, não. Preciso é que cada um esteja no lugar que lhe compete. Ocupe-se do exterior o homem e do interior a mulher, cada um de acordo com a sua aptidão. A lei humana, para ser equilibrada, deve consagrar a igualdade dos direitos do homem e da mulher. Todo privilégio a um ou a outro concedido é contrário à justiça. A emancipação da mulher acompanha o progresso da civilização. Sua escravização marcha de par com a barbaria. Os sexos, além disso, só existe na organização física. Visto que os Espíritos podem encarnar num e noutro, sobre esse aspecto nenhuma diferença há entre eles. Devem, por conseguinte, gozar dos mesmos direitos."

Relato Espiritual

REENCONTRO

Há algum tempo, levávamos o passe no lar para uma criança deste bairro, que sofria de leucemia. Eramos três: irmã Neiry, irmão Sebastião e nós. Com grande alegria e vibração, freqüentávamos semanalmente aquele lar. A garotinha, de aproximadamente sete anos, já estava sem cabelos, o que lhe causava inibição. O certo é que, sob a égide dos bons espíritos mentores desta Casa e sob a proteção magnânima de Jesus, a criança se recuperou, a ponto de o médico terreno, que a assistia, suspender a medicação. A espiritualidade amiga recomendou, através do receituário, que a família freqüentasse reuniões públicas com assiduidade e tomasse os passes na Fraternidade. Isso, de fato, ocorreu. Por algum tempo, notávamos, com alegria, a presença da menina nas

reuniões. Sua alegria era contagiante. Abraçávamos a nossa irmãzinha, cumprimentando-a pela presença, sempre que a víamos. Com o tempo, foi rareando sua freqüência às reuniões. Já estava curada, segundo familiares nos informavam.

Passaram-se meses. Um dia, no começo de uma reunião pública, ao nos concentrarmos, no início da prece, vimos uma criança sentada em um dos bancos da primeira fila, toda de branco, nimbada de luz, sorridente e feliz, olhando-nos com a vivacidade da inocência e da alegria infantis. Não nos contivemos. Era Karina. O pranto se fez presente, pela alegria do reencontro e pela dádiva de Jesus em nos propiciar tamanha felicidade. Ao final da prece, já não tínhamos, no campo visual, a presença de nossa querida irmãzinha!

Relato feito pelo médium Vasco Araújo.

Poderia ser assim, uma conversa nossa, com um mestre:

Nós: Senhor, onde encontrarei as respostas por que tanto anseio? Quando?

Mestre: Em ti mesmo, e na hora certa.

Nós: Ante um mundo tão grande e diverso, não seria pretensão buscar as respostas em mim?

Mestre: Onde mais poderia encontrá-las? Uma vida é muito breve para que conheçamos o mundo. Busque e os conhecerá a nós mesmos.

Nós: E porque tantas estradas levando a tantos lugares?

Mestre: Para que através delas possas encontrar o lugar que te é reservado nesta vida.

Nós: ...tantos estão perdidos...

Mestre: Não caminharam ainda o suficiente. Um dia o farão, encontrando a si mesmos.

Nós: Há coisas demais por saber.

Mestre: Por maior e mais digno que seja o teu esforço em aprendê-las, jamais conhecerás tudo.

Nós: Mas, senhor, você me aconselhou o estudo!

Mestre: E também o trabalho. Tu obedeste, mas não o meu conselho, e sim a tua ânsia de saber. E movimentaste as mãos para a manutenção das tuas próprias necessidades. Foram ordens dadas a ti mesmo. Eu apenas te ajudei a entendê-las.

Nós: São sábias as tuas palavras. Indicam-me através delas onde encontrar a paz que não tenho conseguido achar sozinho.

Mestre: Observa, filho, aquele brotinho que erguer da terra. Acreditas que ele alcançou a paz?

Nós: Não sei...

Mestre: Decerto que não, pois que amanhã ele terá se erguido mais um pouco, em sua ânsia de enxergar melhor o terreno junto a si. Nesse momento ele encontra dificuldades para se elevar do chão. Terá ainda de contorcer seu pequeno tronco para obedecer a haste que lhe será colocada. De modo a que ele cresça ereto. Terá também de enfrentar o calor



nos dias e o frio nas noites, assim como a imposição das estações. Tudo isso ele enfrentará, mas não deixará de crescer. O crescimento é a base da vida. Dia virá em que esse brotinho terá sentido a paz. Seus galhos estarão repletos de frutos. Ele saberá tirar da luz, do solo e do ar, os recursos para poder frutificar, porque em verdade só sentirá paz dentro de si, aquele que encontrar dentro de si, paz para doar aos outros. É da lei.

Nós: Mas as árvores apenas crescem, não buscam respostas, nem percorrem caminhos.

Mestre: Sim. Pois uma árvore a nascer é uma semente que descobriu o seu lugar. Enquanto você, meu filho, é ainda uma promessa, uma esperança, uma semente que irá encontrar o solo que o semeador lhe reservou. Deus, nosso Pai, nos preparou no terreno da vida um lugar onde iremos brotar, crescer e frutificar.

Assim, entendamos. Nos recursos educativos da vida, a haste com que nos retificaremos para as nossas conquistas futuras, e no estudo e trabalho, o alimento, para que crescamos e nos desenvolvamos. Esse é o caminho de todo homem em direção à paz. Percorra-o e encontrará o teu destino.

Pedro Quezado F. Junior

39 SEMANA ESPÍRITA DE VITÓRIA DA CONQUISTA

De 30.08 a 07.09.92

TEMA: O HOMEM INTEGRAL

PROGRAMA

CONFERÊNCIAS:

30.08.92 - Domingo - 20:00h

O HOMEM, ESSÉ DESCONHECIDO!

31.08.92 - Segunda-feira - 20:00h

O HOMEM NA DIMENSÃO PSICOLÓGICA

01.09.92 - Terça-feira - 20:00h

O HOMEM NA DIMENSÃO RELIGIOSA

02.09.92 - Quarta-feira - 20:00h

O HOMEM NA DIMENSÃO SOCIAL

03.09.92 - Quinta-feira - 20:00h

O HOMEM INTEREXISTENCIAL

04.09.92 - Sexta-feira - 20:00h

O HOMEM REENCARCIONISTA

05.09.92 - Sábado - 20:00h

O HOMEM E SUA DIMENSÃO CÓSMICA

06.09.92 - Domingo - 20:00h

Noite de Arte: CORAL ESPÍRITA IRMÃ SCHEILLA (MG)

07.09.92 - Segunda-feira - 20:00h

O HOMEM INTEGRAL

05.09.92 - Curso: A MEDIUNIDADE E O HOMEM

06.09.92 - Seminário: O HOMEM INTEGRAL

07.09.92 - Curso sobre Meditação

Potencialização e Controle da Mente

Encontro de Juventudes Espíritas

Encontro Federativo

Psicografia

Informações: fone: (073) 421.1194

NOTÍCIAS





CANTINHO DA CRIANÇA

CARTAS DO *Leitor*

Solicito aos irmãos dessa Fraternidade o envio do "Evangelho e Ação" para a nossa Fundação, pois ao lê-lo gostei muito e gostaria de recebê-lo. Agradecendo desde já sua atenção, despeço-me, fraternalmente.

Anselmo Luiz Barbosa Carvalho
Fundação Espírita Dr. Bezerra de Menezes
Angra dos Reis - RJ

Nossos amigos,
Recebi, por acaso, o seu jornal em minha casa e adorei.
Já iniciei na doutrina que adoro. Gostaria de receber esse periódico tão valioso.
Grata.

Kátia Valéria B. Oliveira
Belo Horizonte - MG

Gueridos irmãos,
Suas palavras carinhosas são sempre um grande incentivo para nós, do Evangelho e Ação. Obrigado.
Informamos que os irmãos já fazem parte do nosso quadro de assinantes.

A Caridade Desconhecida.



NEVO LUCO
ADAPTAÇÃO: CLODDALDO DUS

UM SINCERO DEVOTO DA LEI FOI EXORTADO POR DETERMINAÇÕES DO CÉU AO EXERCÍCIO DA BENEFICÊNCIA; ENTRETANTO VIVIA EM POBREZA EXTREMA E NÃO PODIA DE MODO ALGUM, RETIRAR A MINIMA PARCELA DE SEU SALÁRIO PARA SOCORRO AOS SEMELHANTES. PORÉM, MANDAVA-LHE O CORAÇÃO A IMPOSSIBILIDADE DE DISTRIBUIR ARRAVALHO E PÃO COM OS ANDRAJADOS E FAMINTOS À MARGEM DE SUA ESTRADA.

RODEADO DE FILHINHOS PEQUENINOS, ERA ESCRIVO DO LAR QUE LHE ABSORVIA O SUOR. RECOMECEU, TORNANDO, QUE SE LHE ERA VEDADO O ESFORÇO NA CARIDADE PÚBLICA, PELA PERFEITAMENTE GUERREAR O MAL, EM TODAS AS CIRCUNSTÂNCIAS DE SUA MARCHA.

ASSIM É QUE PASSOU A EXTINGUIR, COM INCESSANTE ATENÇÃO, TODOS OS PENSAMENTOS INFERIORES QUE LHE ERAM BUBERIDOS. QUANDO EM CONTATO COM PESSOAS INTERESSADAS NA MALEDICÊNCIA, RETRAÍ-SE CORTEZ. A CALONIA NÃO ENCONTRAVA ACESSO EM SUA ALMA, DE VEZ QUE TODA DENÚNCIA TORPE SE PERDA, INÚTIL, EM SEU GRUPO SILENCIO.



REPARANDO AMEAÇAS SOBRE A TRANQUILIDADE DE ALGUÉM, TENTAVA DESFAZER AS MALÍCIAS DA INCOMPREENSÃO SEM ALARDE, ANTES QUE ASSUMISSEM FEIÇÃO TEMPESTUOSA. SEU ZELO CONTRA A INCURSÃO E EXTENSÃO DO MAL ERA TÃO FORTEMENTE MINUCIOSO QUE CHEGAVA A RETIRAR DETRINHOS E PEDRAS DA VIA PÚBLICA, PARA QUE NÃO OFERECESSEM PERIGO AOS TRANSEUNTES.

ADOPTANDO ESSAS DIRETRIZES, CHEGOU AO TERMO DA JORNADA HUMANA, INCAPAZ DE ATENDER ÀS SUGESTÕES DA BENEFICÊNCIA QUE O MUNDO COMEÇA. JAMAIS PUDERA ESTENDER UMA TIGELA DE SOPA OU OFERTAR UMA PELE DE CARNEIRO AOS IRMÃOS NECESSITADOS.



NESSA POSIÇÃO, A MORTE BUSCOU-O AO TRIBUNAL DIVINO, ONDE O SERVIDOR HUMILDE COMPARECEU RECOESO E DESALENTADO. TEMIA O JULGAMENTO DAS AUTORIDADES CELESTES, QUANDO, DE IMPROMPTO, FOI AVALIADO POR BRILHANTE DADADEMA.

E PORQUE JUZGASSE, EM LÁGRIMAS A RAZÃO DO INESPERADO PRÊMIO, FOI INFORMADO DE QUE A SUBLIME REDOMPELHA SE REFERIA À SUA TRIUNFANTE POSIÇÃO NA GUERRA CONTRA O MAL, EM QUE SE FIZERA VALOROSO EMPREITEIRO. EM VERDADE, DEU DE SI MESMO, QUANTO POSSÍVEL, EM BONS PALAVRAS E GESTOS PESSOAIS DE CONFORTO E ESTÍMULO A QUANTOS SE ACHAVAM EM SOFRIMENTO E DIFICULDADE.



DISTRIBUÍMOS O PÃO E A COBERTURA, ACEENDAMOS LUZ PARA A IGNORÂNCIA E INTENSIFIQUEMOS A FRATERNIDADE, ANTIQUANDO A DISCORDIA, MAS NÃO NOS ESCQUECAMOS DO COMBATE METÓDICO E SÉRIO CONTRA O MAL, EM ESFORÇO DIÁRIO, CONVICTOS DE QUE, NESTA BATALHA SANTIFICANTE, CONQUISTAREMOS A DIVINA COROA DA CARIDADE DESCONHECIDA. FIM

Sinais de Alarme

Há dez sinais vermelhos, no caminho da experiência, indicando quando a provável na obsessão:

excessivo;
quando passamos o dia a exigir esforços alheios, sem prestar o mais leve serviço;

- quando entramos na faixa da impaciência;
- quando acreditamos que a nossa dor é a maior;
- quando passamos a ver ingratidão nos amigos;
- quando imaginamos maldade nas atitudes dos companheiros;
- quando comentamos o lado menos feliz dessa ou daquela pessoa;
- quando reclamamos apreço e reconhecimento;
- quando supomos que o nosso trabalho está sendo

quando pretendemos fugir de nós mesmos, através do álcool ou do entorpecente;
- quando julgamos que o dever é apenas dos outros.

Toda vez que um desses sinais venha a surgir no trânsito de nossas idéias, a Lei Divina está presente, recomendando-nos o socorro da prece ou a luz do discernimento.

Scheilla

ASSINATURA

Se você deseja tornar-se um leitor do Evangelho e Ação, preencha os dados abaixo, enviando-os à Fraternidade Espírita Irmão Glacius - Jornal Evangelho e Ação - Rua Henrique Gorcex, 30 - Padre Eustáquio - Cep. 30.750 - Belo Horizonte - MG.

A assinatura é gratuita mas os interessados em qualquer contribuição, poderão fazê-la através de cheque nominal cruzado à Fraternidade Espírita Irmão Glacius

NOME: _____

ENDEREÇO: _____

BAIRRO: _____ CEP: _____

CIDADE: _____

ESTADO: _____

IMPRESSO